

BIFIDOBACTERIUM BIFIDUM

(PROBIÓTICO)

DESCRIÇÃO

Bifidobacterium Bifidum é uma bactéria probiótica que foi originalmente isolada no trato intestinal de seres humanos (1). É um habitante específico do intestino grosso (especialmente no cólon), onde pode ser encontrado em altas concentrações (1). O Bifidobacterium bifidum é um dos probióticos presentes na flora intestinal de crianças, ao lado de outras bifidobactérias como B. longum e B. pseudocatenulatum (15). Várias espécies de bifidobactérias, entre elas Bifidobacterium bifidum, B. longum, B. adolescentis, B. animalis (lactis), B. angulatum e B. pseudocatenulatum colonizam simultaneamente o trato gastrointestinal de adultos saudáveis (16). Os pesquisadores japoneses consideram Bifidobacterium bifidum como a bactéria benéfica mais importante para a saúde humana (2). Apresenta-se na forma de um pó creme a bege claro com pontos amarelos e leve odor característico e atividade bacteriológica de não menos de 15 bilhões de UFC/g

2. PROPRIEDADES

B. bifidum faz parte da microflora benéfica que produz ácidos (Lático e Acético) para baixar o pH do intestino grosso e retardar a colonização de bactérias putrefativas indesejáveis tais como E. coli, Clostridium, e Salmonella, além das leveduras (1, 2, 4).

B. bifidum inibe a proliferação de bactérias que podem alterar os nitratos, transformando-os nos potencialmente danosos nitritos (2, 4).

As cepas de B. bifidum ajudam o funcionamento saudável da função hepática, além de promoverem a síntese de vitaminas do complexo B e ajudarem a assegurar a regularidade dos movimentos peristálticos do intestino (2, 4).

Cepas dessa espécie têm sido usadas na produção de alimentos contendo bifidobactérias, tais como leites fermentados, e em preparações terapêuticas para o tratamento de vários distúrbios digestivos em crianças (1).

Bifidobacterium bifidum ajuda a absorção vários minerais, principalmente o cálcio, além de diversas vitaminas, principalmente as do complexo B (2, 4). Também ajuda o organismo a eliminar os resíduos digestivos de alimentos não totalmente digeridos (2).

Por evitar o crescimento de bactérias indesejáveis, o Bifidobacterium bifidum evita a passagem de amônia para a corrente sanguínea, onde a mesma teria que ser metabolizada e desintoxicada pelo fígado, evitando assim uma provável sobrecarga do órgão (3).

ESTUDOS CIENTÍFICOS

Pesquisadores observaram que há uma prevalência de desordens da microflora intestinal observada em adultos e crianças com diferentes patologias, por exemplo, doenças crônicas do trato gastrointestinal, infecções intestinais agudas, infecções virais respiratórias agudas, pneumonia, bem como certas doenças nefrológicas, ginecológicas e cirúrgicas. A deficiência de bifidobactérias é o elo mais frequente em patologias da microflora intestinal (6).

Os efeitos da suplementação de probióticos compreendendo *Lactobacillus acidophilus* e *B. bifidum* na microflora intestinal, em resposta à terapia com antibióticos, foram estudados. Neste estudo

- Nos casos de enterocolite (1);
- Nos casos de constipação (1);
- Como coadjuvante nos casos de cirrose hepática (1);
- Nos casos de desequilíbrio da flora intestinal após terapia com antibióticos (1);
- Na promoção dos movimentos peristálticos intestinais (1);
- Na prevenção de alergias (8, 9, 10).

PRECAUÇÕES

Não constam casos conhecidos de interações ou questões de segurança em associação com o uso de *Bifidobacterium bifidum* nas dosagens normais, porém, deve ser usada cautela nos casos severos de problemas hepáticos ou renais (3).

POSOLOGIA A dose usual é de 250 a 750 mg (2,5 a 7,5 bilhões de UFC) ao dia em doses fracionadas de 250 mg (5).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) GreensFoods – *Bifidobacterium Bifidum*
(<http://www.greensfoods.co.uk/index.asp?page=item/itemid=2740>);
- 2) Life's Vigor - Natren - Bifido Factor (<http://www.lifesvigor.com/prod/6300/>);
- 3) Herbal Remedies – *Bifidobacterium Bifidum*
(<http://www.herbalremedies.com/bifidum.html>);
- 4) Bifidonate – Optimal Health Network
(<http://www.optimalhealthnetwork.com/tek9.asp?pg=products&specific=jnppnqd8>);
- 5) American Biologics – *Bifidobacterium bifidum*
(<http://www.caalive.com/tidhealth/health/0784.shtml>).
- 6) Vorob'ev AA et al., The microecological disorders in clinical pathology and their correction by bifidum-containing probiotics (Vestn Ross Akad Med Nauk. 2004;(2):13-7);

- 7) Madden JA et al., Effect of probiotics on preventing disruption of the intestinal microflora following antibiotic therapy: a double-blind, placebo-controlled pilot study (Int Immunopharmacol. 2005 Jun;5(6):1091-7);
- 8) Kim H et al., Oral probiotic bacterial administration suppressed allergic responses in an ovalbumin-induced allergy mouse model (FEMS Immunol Med Microbiol. 2005 Aug 1;45(2):259-67);
- 9) Kim H et al., Timing of bifidobacterium administration influences the development of allergy to ovalbumin in mice (Biotechnol Lett. 2005 Sep;27(18):1361-7);
- 10) Ohno H et al., Oral administration of Bifidobacterium bifidum G9-1 suppresses total and antigen specific.



TELEVENDAS
0800 704 8303
vendas@embrafarma.com.br



SAT - Serviço de Apoio Técnico
(11) 2165 9259
sat@embrafarma.com.br